

## Saúde do Fisco



Pág. 13

Menopausa e Andropausa

## Olho do Fiscal



Conheça o Professor Pardal do Fisco

Pág. 11

## Encontro de Aposentados e Pensionistas



Pág. 8 e 9



# Ação Fiscal



Vitória, Jun/Julho de 2010.

ÓRGÃO DE COMUNICAÇÃO DO SINDIFISCAL ANO X Nº 133

## Vitória dos Aposentados e Pensionistas na Câmara Federal



### O fim de uma batalha, mas a guerra continua

A proposta aprovada estabelece uma redução gradual da cobrança: ao completar 61 anos de idade, o servidor passará a pagar 80% da contribuição. Esse índice será 20% menor a cada ano, até chegar à isenção completa aos 65 anos de idade.

Agora faltam as votações em plenário, em dois turnos, cujo quórum necessário será de 308 votos, em favor da proposição.

**Vamos em frente!**

Pág. 10



### Fisco Solidário



SINDIFISCAL-ES agradece aos colegas que participaram da Campanha Fisco Solidário ao Povo de Alagoas.

Todos os donativos arrecadados foram encaminhados pelos Correios a Defesa Civil do Estado de Alagoas.



### Fisco em Ação

A primeira vez ninguém esquece! Os novos Auditores Fiscais da Receita Estadual participaram de sua primeira blitz e contam como foi a experiência.

Pág. 3

## Aguardem...

### 1º Baile Anual do Fisco

### Lançamento do Prêmio SINDIFISCAL-ES de Jornalismo

6 de novembro de 2010

# Palavra do Presidente

## Confiança sim. Ansiedade e desânimo, jamais!

Minha palavra inicial é de confiança.

Deus está nos ajudando em todas as nossas lutas.

Na questão do teto do executivo, por exemplo, sem sombra de dúvidas, a nossa grande reivindicação ao governo do Estado, o prazo já está definido. Temos como certo o atendimento ao nosso pleito, entre outubro deste ano e janeiro vindouro.

E ela, certamente contemplará a maioria absoluta da categoria.

O grande desafio da gestão da SEFAZ ES será resolver a questão do teto e os efeitos negativos sobre os vencimentos dos cargos comissionados, ainda neste governo. Estamos juntos a ela, nessa luta.

No ambiente sindical, graças

a Deus, estamos muito bem.

Além da promessa do atual governo, relativa ao Teto do Executivo estamos, desde já, buscando o compromisso dos candidatos ao governo, para a solução dos demais problemas.

A administração do SINDIFISCAL ES está finalizando a ambientação da nova sede do sindicato. Para isso, os recursos foram conseguidos a partir de verbas recuperadas, oriundas de repasses devidos ao sindicato, desde 2004. Isso significa dizer que praticamente não haverá dispêndio financeiro, de nosso orçamento. Toda a aquisição do mobiliário e dos equipamentos da nova sede será feita com esses recursos.

No cenário nacional, o SIN-

DIFISCAL ES tem participado de todas as mobilizações promovidas pela FENAFISCO, em Brasília. Nelas acompanhamos, passo-a-passo, os trabalhos em torno das PEC's, 555-2006 (contra a taxação previdenciária dos aposentados e pensionistas), 89-A-2007 (pelo Teto Salarial Único, para os servidores públicos dos três poderes). Esses são exemplos dos vários projetos em andamento no Congresso Nacional.

Tanto em nível estadual quanto federal, os companheiros podem estar certos de que todas as providências possíveis, em prol de nossa categoria, estão sendo tomadas e, religiosamente, monitoradas, para que possamos avançar, o mais possível, na luta pela valorização

do fisco, capixaba e nacional.

No ano em que comemoramos 20 anos de fundação do SINDIFISCAL ES e 50 anos de nossa organização, enquanto Curso de Formação Sindical e 1º Encontro de Aposentados e Pensionistas do Fisco da Região Metropolitana, inesquecíveis para os que deles participaram, o sindicato está preparando para os colegas do fisco, vários outros momentos de cultura, informação e lazer.

Contamos com a presença de todos, para o brilhantismo desses momentos.

Esses momentos culminarão no dia 06 de novembro do corrente ano, quando o fisco estará em festa, no seu Primeiro Baile

Annual de Aniversário. A idéia é fazer dessa data, uma tradição, no cenário cultural e social de nosso estado. No mesmo evento, haverá o lançamento de um certame inédito, voltado ao registro das ações do fisco e a valorização do Grupo TAF.

Confiança, esta é a palavra. Este deve ser o sentimento de todos. Estamos quase lá.

Evitem toda a ansiedade e angústia. Elas nascem da incerteza do futuro.

No nosso universo, a incerteza não existe. Ao contrário, o nosso caminho, correto, ético, respeitoso e fruto de muito trabalho, dá-nos a certeza da vitória certa e próxima.

**Getúlio Ramos Pimentel**

## Nota do redator

### Ainda podemos ser mais que hexa-campeões

É imprescindível seguir adiante. O time brasileiro não ter atingido seu objetivo, não significa que o Brasil perdeu seu status no futebol e em muitas outras áreas.

O nosso crescimento vai continuar, inclusive nos esportes. É a marcha natural do país, catalogada nos resultados das competições, e não será interrompida por eventuais tropeços. Seremos sede da próxima Copa do Mundo e isso é de excepcional importância, para acelerar o crescimento do país no futebol e nos outros esportes. Teremos, também, a Olimpíada de 2016.

Mas, que analogia podemos traçar com o desempenho do Brasil nesta Copa. É óbvio que o time não expressou todo o seu potencial. Não fez por onde.

E o que dizer do país em outras atividades como na política, na economia, na educação e nas condições de vida da população? Nesses campos, os re-

sultados também poderiam ser melhores, mas nós, sociedade, não jogamos tudo o que poderíamos.

A eliminação nos impele a culpar as falhas na Seleção, desde a convocação dos jogadores. A nossa ótica nos impele a uma ampla contestação popular. Muitos de nós afirmam que a meritocracia não teria sido bem observada na convocação da seleção.

Na política vemos algo semelhante acontecer. A seleção (e essa é nossa, efetivamente) entre candidatos a mandatos eletivos também tem sido equivocada. Falhamos na escolha dos nomes e o voto popular normalmente não consegue identificar que candidatos seriam os melhores para nos representar. Resultado: Criamos uma situação de práticas políticas consideradas decepcionantes por grande parte da população.

Como na Copa do Mundo,

porém, a chance para o eleitor reparar equívocos se renova a cada quatro anos. O aprimoramento da seleção política do País é caminho indispensável para elevação das suas práticas. Devemos discutir isso tão intensamente e apaixonadamente como fazemos com o futebol, porém com paixão racional. Assim, a sociedade irá ganhar o jogo, fazendo por onde melhorar o desempenho dos Poderes da Nação.

Se olharmos para a educação, veremos que o país tem, também, amargado resultados adversos, apesar do amplo potencial que detém, para implementar soluções. E; nessa área, o jogo não acaba, nunca Prossegue sempre. Um país que postula ser hexa-campeão não pode conviver com uma população onde mais de 10% , de 15 anos ou mais (aproximadamente 14 milhões de pessoas) permanecerem iletradas, conforme

dados do governo.

Não dá para ser campeão, sequer, sem encarar primeiro a evasão escolar, no nível médio, que permanece muito alta, em torno de 13%. O único link com o esporte, nesse campo, é a certeza de que as práticas esportivas ajudam a diminuir esse índice. Devem ser, portanto, intensificadas, independente do resultado do futebol na África do Sul.

O sonho do hexa ainda não morreu. Temos potencial para explorar, a nosso favor, as oportunidades surgidas e que surgirão, em função da Copa do Mundo de 2014. A previsão de geração de receita adicional é superior a R\$ 140 bilhões. E todos nós, sociedade, empresas e governo temos que saber explorar esse imenso potencial que já está aí. Cabe a nós fazer sermos mais que hexa, no mercado de trabalho, na geração de renda, no consumo das famílias e na inserção social.

O sindicalismo nacional não está, pois que deveria, ter que se preparar para os tempos que virão. Na tabelinha entre o crescimento econômico e o bem-estar da sociedade, somos parte da arbitragem, sem nos despirmos da condição de participes, também, na construção de tais relações. Serão tempos de choques ideológicos, de dificuldades ainda não dimensionadas para a dialética governos, empresas, sindicatos. Por isso, a gestão sindical deve estar sempre em evolução. E o Brasil, com a efervescência dos fatos que a ele se mostram, oferece amplas possibilidades para isso.

Que demore o hexa, portanto! Devemos tirar das lições dos nossos erros, não só nessa Copa do Mundo, o ânimo para nos aprimorarmos, crescermos como nação e, em todas as áreas, sempre buscar o melhor resultado.

# A PRIMEIRA VEZ NINGUÉM ESQUECE

Aconteceu no último dia 1º de julho a primeira blitz dos novos Auditores Fiscais da Receita Estadual.

A operação fechou o treinamento a que foram submetidos

nos últimos quinze dias, na Gerência de Desenvolvimento Fazendário.

Três Sprinters/ Postos Móveis da SEFAZ-ES, com diversas viaturas de apoio fecharam, li-

teralmente, os acessos do CIVIT.

No comando, os chefes Wadson Lamego Marins e Gilberto Batista Campos, da GEFAZ Metropolitana foram incansáveis na orientação aos calouros, nessa sua nova experiência.

Como a grande maioria vai prestar serviço na GEFAZ-Sul, em Cachoeiro de Itapemirim, uma equipe completa daquela região se deslocou para cá, como reforço e apoio. Boa medida de integração adotada pela SEFAZ-ES.

Durante cerca de quatro horas, diversos veículos foram abordados e farta documentação fiscal recolhida, após conferência.

Desses veículos, alguns foram autuados por transporte irregular. Foram Autos de Infração de pequena monta, dezoito no total, cujos valores alcançaram os R\$ 10.000,00.

Mais importante que isso, no entanto, foi a presença do fisco nas ruas e o efeito multiplicador que ela produz, junto aos contribuintes.



## Entusiasmo



## Nada melhor que a mão na massa

Para as novas Auditoras Fiscais, Danielle Lima e Christiane Madeira o trabalho foi ótimo. "Podemos ver, na prática, o que ouvimos na teoria", disse Danielle.

"Lavramos vários Autos de Infração, em revezamento", acrescentou Christiane.

Sobre o primeiro Auto de Infração ambas concordaram ser uma grande responsabilidade. Tanto em relação ao documento em si, quanto ao exercício da função. Disseram ainda que encarar de frente o sonador nos fez visualizar todo o mal que tal comportamento, por parte dele, faz à sociedade. Para elas o ideal é que a sociedade tivesse essa consciência. Fiscalizando elas viram a importância da Educação Tributária, confirmando o acerto de terem se inscrito no Programa Estadu-



al, junto com os colegas, Júnior, Renato e Celso.

Também o SINDIFISCAL-ES foi alvo de elogios dos colegas, pelo trabalho que realizou em prol de suas nomeações. Basta dizer que todos se filiaram, ainda no treinamento.

Que sejam, todos, muito bem vindos.

Ação Fiscal aproveitou para reafirmar os compromissos que tem com o Grupo TAF, doravante a família dos novos colegas e confirmar o churrasco de boas vindas que o SINDIFISCAL-ES preparou para eles e seus instrutores, teóricos e práticos, para o dia 04 de julho na Sede Social, em Vila Velha.

Um dos mais entusiasmados com a operação era o novato Thiago Barreto, para quem as Blitzes são excelente instrumento de Educação Fiscal.

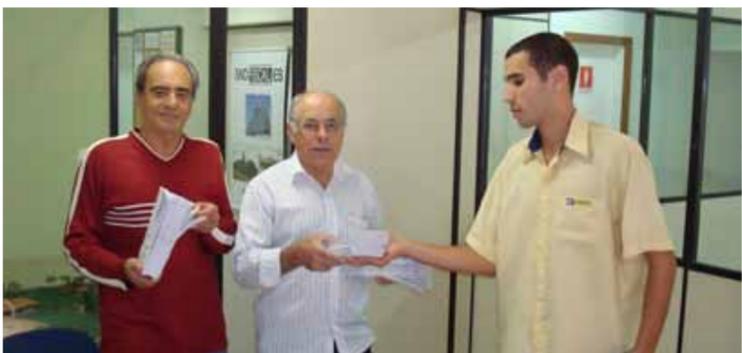
Elas conscientizam os contribuintes a andarem em dia com suas obrigações tributárias, observando a lei que rege o comércio e o trânsito de mercadorias. Aproveitou para elogiar a atuação do Gilberto Batista, pela orientação dada, a todo tempo, nos diversos casos que

surgiram. Para ele isso deu a todos uma grande tranquilidade.

Perguntado sobre o sentimento com o seu primeiro Auto de Infração lavrado, Thiago disse:

"É complicado, pois mexe no bolso das pessoas. Mas, quem está errado está sujeito à penalidade". Considerou que a lavratura é parte do ofício e não viu maior peso nisso. Ao contrário, o que ficou foi a sensação de dever cumprido.

## MAIS UM EXEMPLO DE DEMOCRACIA NO SINDIFISCAL-ES



No dia 14 de junho, foi realizada a apuração dos votos da categoria para escolha de um candidato a ser apoiado pelo Fisco nas eleições 2010. O sindicato encaminhou para casa de todos os filiados uma carta-resposta que deveria ser preenchida e devolvida gratuitamente pelos correios.

Conforme acordo contratual entre o SINDIFISCAL-ES e os Correios, um funcionário daquela empresa trouxe ao sindicato os malotes com as Cartas-respostas dos colegas do Grupo TAF, de todo estado que, votando democraticamente, por elas manifestaram a sua preferência pelos colegas que se lançaram

em Assembléia Ordinária da categoria como pré-candidatos a Deputado Estadual.

Os pré-candidatos do Fisco Jair Gomes da Silva, Cláudio de Almeida Thiago Soares e Nazareno Camargo Fonte Boa participaram do momento da contagem dos votos na sede do SINDIFISCAL-ES.

### Após a apuração chegou -se ao seguinte resultado:

Jair Gomes da Silva	158	45%
Cláudio de Almeida Thiago Soares	139	40%
Nazareno Camargo Fonte Boa	11	3%

Votos válidos	329
Nulos	21
Total	350

Aos colegas que responderam a consulta democrática, os nossos parabéns.

Como sabemos, não é de hoje que o fisco tem colegas ocupando cargos de deputado estadual na Assembléia Legislativa.

Como exemplo, podemos

lembrar o ex-Deputado Estadual e ex-Presidente da Assembléia Legislativa, Alcino Santos, falecido recentemente. O ex-Deputado Estadual e atual Presidente do Tribunal de Contas, Humberto Messias e o ex-Deputado Estadual e ex-Líder do Governo, Cláudio

de Almeida Thiago Soares.

Todos, nos seus momentos, tiveram importante parcela de contribuição para que a nossa categoria chegasse aonde chegou.

Creemos que, nas eleições deste ano poderemos fazer, de modo fundamental, a que mais um com-



panheiro do fisco seja conduzido ao legislativo estadual.

Essa necessidade é imperiosa. Lembramos, inclusive, que esse movimento é uno, em todo o país. Para isso, a participação ativa de todos nós que acreditamos na força do fisco é importante.

Vamos, pois, dar as mãos e garantir a representatividade parlamentar que muito nos ajudará.

Confiamos no Fisco Capixaba. Confiamos em cada um dos companheiros.

Juntos, podemos construir um Espírito Santo melhor.

### SINDIFISCAL ES SE REÚNE COM PARLAMENTARES CAPIXABAS EM BRASÍLIA

O SINDIFISCAL-ES, atuante em Brasília, consegue encontros com os deputados federais Rita Camata, Rose de Freitas, Sueli Vidigal, Carlos Manato, Camilo Cola, Lelo Coimbra, Iriny Lopes e com o sena-

dor Renato Casagrande.

Junto com a FENAFISCO, o Sindifiscal-ES esteve presente em todos os gabinetes dos parlamentares capixabas. Além de conversar sobre as questões do fisco, reiteramos o convite para que eles participem de nossas

reuniões e eventos. De todos recebemos o registro elogioso ao dinamismo e ao trabalho do sindicato, na luta pelos direitos do fisco. Todos, sem exceção, manifestaram apoio às nossas reivindicações e lutas, principalmente aos diversos Projetos

de Emendas à Constituição – PEC's, em especial à PEC 555-2006 (contra a taxação de aposentados e pensionistas) e PEC 89-A-2007 (Teto de Ministro para todos servidores públicos, dos três poderes).

O Sindifiscal se colocou a

disposição dos deputados e senadores, para divulgação de seus artigos, e dos trabalhos, de todos eles, em prol dos interesses da sociedade.

Assim foram os encontros com os parlamentares

#### Deputada Federal Rita Camata

A eterna "Musa do Congresso" iniciou a conversa conosco lembrando aspectos da sua atuação.

Foram 66 emendas e 17 Projetos de Lei, aprovados. A mesma é considerada a mulher mais atuante do Congresso Nacional. Um exemplo é a "Lei Camata", considerada o embrião da Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF, que melhorou muito a gestão pública. Outra luta e conquista foi legislação sobre os direitos

da Mulher, com destaque para a trabalhadora rural, além de outros que promoveram a geração de renda e emprego.

Foi a relatora do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA ela disse:

Para o momento atual, declarou que: "...me sinto em total condição. Sou guerreira e não fujo das empreitadas".

Sobre Pré-sal, ela disse: "É um tremendo equívoco do go-

verno. É um absurdo querer que o Brasil rompa contratos celebrados, rasgando a própria Constituição Federal. Os royalties são uma indenização e não tributo. Não há que se falar em repartição federativa. O pior é que essa questão dividiu o parlamento. Hoje, são todos os estados não produtores contra o Espírito Santo e Rio de Janeiro. Os governadores estão iludidos por uma falácia eleitoreira. En-

tramos no Supremo Tribunal Federal contra a posição da Câmara Federal de apreciar a matéria em forma de Projeto de Lei. A ministra Ellen Gracie é que vai julgar e confiamos nesse julgamento."

Não acredita nem recomenda a votação antes das eleições, por se tratar de um processo extremamente complexo.

"Veremos muitas questões de ordem.", concluiu.



#### Deputado Federal Camilo Cola



O Deputado Federal Camilo Cola nos recebeu com muito carinho e disse que compartilha o mesmo posicionamento da Deputada Rita sobre o Pré-sal.

Com relação ao Clube de Cachoeiro de Itapemirim, se colocou a disposição para nos ajudar a resolver o problema, e segundo ele existe verba federal que pode ser usada para unir os dois contornos ligando as rodovias federais. Para tal

solução o Sindifiscal foi orientado a agendar reunião com Helio Bahia, Diretor do DNIT, para ver a questão da ligação dos trevos de Cachoeiro de Itapemirim. A verba federal pode ser usada para melhorar a estrada do Parque do Itabira, além de beneficiar o projeto do governo estadual "Caminhos do Campo".

A reunião já foi agendada para o dia 13/07, às 15h00min.



#### Deputado Federal Carlos Manato



Deputado 100% em frequência e grande defensor do estado na questão do pré-sal ele afirmou que a estratégia é levar a discussão e votação para após as eleições. Ele disse ao Jornal Ação Fiscal: "No

momento eleitoral, tratar deste assunto é temerário, visto que o julgamento dos parlamentares é político. Não levam em consideração as inconstitucionalidades, infelizmente."

#### Deputada Federal Rose De Freitas

O Encontro ocorreu no gabinete da liderança do PMDB, e se colocou a disposição do fisco estadual e nacional, no que for necessário.

Também está unida aos demais parlamentares na questão do pré sal, principalmente, pela representatividade que detém junto aos municípios produtores de petróleo do Espírito Santo.



#### Deputado Federal Lelo Coimbra

O Deputado Federal Lelo Coimbra e Presidente do PMDB do Espírito Santo é um dos parlamentares mais atuantes em defesa do nosso Estado. Fomos testemunha da ligação do mesmo para o Presidente da Câmara, Deputado Michel Temer, que sustou a votação do pré-sal, devido as inconsistências e fragilidades do projeto, que tanto prejudica o Espírito Santo.

O deputado Coimbra considera que a pauta do pré-sal, no momento, é ruim para o Estado. Para ele, submeter o Presidente Lula ao ato do veto, no contexto eleitoral é perigoso para os estados produtores.

Segundo Lelo: "A questão do pré-sal se mistura com a própria questão federa-

tiva, com as demandas tributárias, com os desequilíbrios ambientais e urbanos. Imaginar os municípios sede de produção de petróleo, sem os royalties é encarar o próprio caos, além do risco de acidentes como estão ocorrendo nos EUA. Hoje, para termos uma idéia, na área econômica, grandes empresas do estado do Espírito Santo já sinalizam uma revisão de seus planejamentos, de acordo com o que for aprovado ou não no pré-sal. Existem hoje dois cenários, absolutamente antagônicos para nosso Estado."

O Deputado Lelo, sobre a Reforma Tributária que está em banho-maria, disse que as compensações para os esta-

dos são frágeis e cheias de penduricalhos que podem ser alterados a qualquer tempo. "Não há segurança jurídica para o Estado, e o Espírito Santo perde de qualquer forma". Segundo Lelo, ela só teria chance em 2011. No entanto adiantou: "Uma reforma tributária, ou se faz no primeiro ano de governo ou não se faz mais."

Recebeu, satisfeito, a posição do fisco nacional e estadual que é contra a concentração de cerca de 95% da receita do país pela União, ficando os 5% restantes para ser divididos, entre os estados e municípios. Isso atenta contra o federalismo, a autonomia legislativa dos Estados-Membros e a solidez municipalista.





## Deputada Federal Sueli Vidigal e Prefeito Sergio Vidigal

A Deputada Federal Sueli Vidigal, também está indignada com o Projeto de Lei do Pré-sal, que prejudica muito nosso Estado. A Deputada sempre foi muito atuante na Câmara Federal, e abraçou as causas do fisco, desde o primeiro momento. Por intermédio da Deputada Fe-

deral Sueli Vidigal, o Prefeito da Serra, Sergio Vidigal, ligou para o Presidente do Sindifiscal, Getúlio, para agendar reunião onde serão tratados assuntos de interesses do SINDIFISCAL-ES, no município de SERRA. O encontro foi marcado para o dia 09 de julho.



## NO SENADO FEDERAL

### Senador Renato Casagrande



O Presidente do Sindifiscal, Getulio Ramos Pimentel, e o Diretor de Comunicação, Guilherme Pedrinha de Azevedo, participaram de um lanche reservado na sala VIP do Plenário do Senado Federal, com o senador.

Na pauta, o compromisso do fisco com o crescimento do Estado e com a consolidação do Projeto de Reestruturação Fazendário, com a manutenção da pasta nas mãos da Auditoria Fiscal.

O Senador determinou à sua assessoria, em Vitória, que disponibilizasse agenda para um café da manhã com o Sindifiscal e Comissão de Negociação Ampliada.

### Estrutura Fazendária

Concordando com a necessidade urgente de dotar a Secretaria de Estado da Fazenda do Espírito Santo de uma estrutura à altura da importância de nosso Estado, no contexto nacional, ele considerou a questão da nova sede da SEFAZ, o investimento em inteligência fiscal, equipamentos, capacitação técnica e tecnológica, como pri-

mordiais para o fisco capixaba. Foi informado da pretendida mudança da GEFAZ-M, em função da implantação de um ponto de ônibus que depende da demolição do atual complexo fazendário, em grande parte.

Considerou estranha tal alteração. Ficou de se inteirar do assunto.

Interessou-se, pela possibi-

lidade de uma parceria Fisco/Sefaz para qualificação dos Auditores Fiscais. A idéia contempla ainda que sejam criadas condições para abrir o projeto para profissionais da área interessados, além da sociedade capixaba.

Hoje, no Espírito Santo, ainda temos muita carência de treinamento do Grupo TAF. e, estrategicamente, é importante

abrirmos tais capacitações ao acesso de terceiros que operam com a atividade fiscal.

O Planejamento Estratégico do SINDIFISCAL-ES prevê a criação de Centros de Treinamentos e Desenvolvimento, na sede atual e no clube de Vila Velha. Além da geração de renda por essas duas unidades, isso dará oportunidade às empresas de poderem

qualificar seus funcionários em várias matérias de cunho fiscal-tributário e contábil.

Renato considera importante, uma parceria nesse sentido. Tal providência é importante para agilizar o oferecimento de cursos, nos moldes do PFCSFaz, também pelo sindicato, com conseqüente validade dos certificados emitidos.

## COMISSÃO DE NEGOCIAÇÃO DESAPONTADA COM GOVERNO

No dia 1º de julho a Comissão de Negociação do Fisco reuniu-se com o Secretário de Estado de Gestão e Recursos Humanos Heráclito Amâncio Junior.

A Comissão de Negociação demonstrou que está desapontada com a ausência de proposta concreta do governo para alterar o teto salarial, conforme noticiado pelo próprio Governador, em evento do fisco, no dia 13 de abril de 2010, no Palácio Anchieta.

O Secretário Amâncio Júnior, informou que, em resposta à reivindicação apresentada pela Comissão de Negociação em março de 2010, versando

sobre a questão do teto salarial do executivo, o Governador Paulo Hartung mantém o compromisso de alteração do subsídio do Governador, porém, somente a partir de janeiro de 2011.

Sensível aos nossos argumentos, robustecidos com a recente adoção pelo estado do Tocantins, do Teto Salarial Único, limitado pelo subsídio dos desembargadores, o Secretário de Gestão assumiu o compromisso de levar a questão ao Governador e, em seguida, agendar uma nova reunião com a Comissão de Negociação.



## Carta ao Fisco

**Prezado (a) Colega,**

Em atenção aos inúmeros pedidos de colegas e amigos que afirmavam reunir eu as condições para bem representar os interesses da categoria do Fisco Estadual na Assembléia Legislativa submeti meu nome à apreciação da Assembléia Geral, como opção, para candidato, inclusive me afastando da diretoria da Coopfisco e da Vice Presidência do Sindifiscal, a fim de atender às exigências da lei eleitoral.

A Assembléia Geral da categoria entendeu que, por questão democrática, seria necessário consultar a todos os colegas, em plebiscito abrangendo, a todos os pré-candidatos do fisco, que se apresentaram e que o escolhido estaria, assim, sendo legitimado pela classe fiscal para concorrer, com o seu apoio, ao próximo pleito eleitoral.

Foram encaminhadas 1.500 correspondências, contendo

formulário de consulta, e, para minha surpresa, menos de 350 retornaram com resposta, o que me fez concluir não haver interesse no processo político-eleitoral, por parte da categoria, neste ano.

Apesar de ter sido escolhido com maioria dos votos, não me sinto confortável de expor amigos, colegas e familiares ao sacrifício de uma campanha eleitoral, sem contar com o apoio prévio de, pelo menos, 50% da classe.

Em razão disso e para não dividir a categoria e, sobretudo, não atrapalhar outros colegas que já estavam com as suas candidaturas previamente definidas pelos seus partidos, eu decidi não participar das eleições 2010.

Quero agradecer imensamente o voto de confiança dos que votaram em meu nome. Espero que o fisco, mais uma vez dê prova da maturidade das pessoas que compõem nossa

classe, e que, atentos à necessidade urgente de conseguirmos uma representatividade ampla fisco, na seara parlamentar, saibam escolher os melhores candidatos, principalmente aqueles que tenham afinidade com os interesses da categoria, tanto em nível Estadual como Federal.

Respeitosamente.

Vitória, 07 de julho de 2010.

**JAIR GOMES DA SILVA**  
Auditor Fiscal aposentado  
Vice - Presidente do  
SINDIFISCAL



# SINDIFISCAL-ES PARTICIPA DE ENCONTRO JURÍDICO E CONSELHO DELIBERATIVO DA FENAFISCO EM GOIÂNIA

## Abertura do III Encontro Jurídico da FENAFISCO

Na manhã do dia 8 de junho, no Hotel Bristol em Goiânia, aconteceu a abertura e os dois primeiros painéis do III Encontro Jurídico da FENAFISCO. Na abertura do evento, o público assistiu uma belíssima apresentação do Grupo Intermezzo, que cantou o hino nacional e as músicas Aquarela do Brasil e Cio da Terra. Representando a cultura popular goiana, tivemos os Irmãos Floriano com a Catira, dança típica dos estados de Goiás, São Paulo, Mato Grosso, Minas Gerais e Paraná.

Para o início oficial do evento estavam na mesa o Presidente da FENAFISCO, Rogério Macanhão, o Presidente do Sindifisco – GO, Rogério Cândido, o Diretor Jurídico e de Defesa Profissional, Antônio Mendes Patriota, e o Presidente da Associação dos Funcionários do Fisco do Estado de Goiás (Affego), Admar

Cornelio Otto.

O Presidente da FENAFISCO, Rogério Macanhão, destacou que o evento este ano foi idealizado para ser mais técnico, atendendo um pedido dos Assessores Jurídicos dos Sindicatos.



“Apesar do tom político das palestras, serão tratados assuntos da área jurídica importantes para nossa atuação no dia-a-dia”, comentou Rogério Macanhão.

Antônio Mendes Patriota, Diretor Jurídico e de Defesa Profissional da FENAFISCO, agradeceu a presença de todas

as autoridades no Encontro, visto que estas exercem muitas atividades e reservaram um tempo para compartilharem suas experiências e conhecimentos com a categoria do Fisco.

O anfitrião do Encontro, o Presidente do Sindifisco – GO, Rogério Cândido, explicou que o evento resguarda dois pontos de importância: tornar mais conhecido o trabalho da FENAFISCO, que atua nacionalmente nos interesses do Fisco Estadual e Distrital; e a troca de experiências entre os Sindicatos de todo o país e os palestrantes. Rogério Cândido ainda destacou que no momento atual, a área jurídica está sendo cada vez mais requisitada e espera que a interação entre os assessores jurídicos dos Sindicatos seja intensificada com o Encontro.

## Mandado de Segurança e Ministério do Trabalho e Emprego na efetivação do direito sindical

“Aplicação do Mandado de Segurança no direito Sindical em face da Lei 12016/2009” e “A importância do Ministério do Trabalho e Emprego na efetivação do direito sindical dos servidores públicos e Contribuição Sindical”. Foram estes os temas que nortearam os primeiros debates do III Encontro Jurídico da FENAFISCO.

O primeiro debate do dia foi comandado pelo Juiz de Direito do Tribunal de Justiça de Goiás, Dr. Aldo Guilherme Saad Sabino de Freitas, que ministrou a palestra sobre Mandado de Segurança. Esta apresentação se caracterizou pela espontaneidade do Juiz e pela forte participação do público. Foram expostos vários pontos sobre este instrumento e as alterações trazidas pela Lei 12016/2009. Os assessores jurídicos foram várias vezes elogiados pelo Juiz Aldo Guilherme, ao destacar os ótimos questionamentos levantados na discussão.

No debate sobre a atuação do MTE, que contou com a participação do Secretário-Adjunto de Relações do Trabalho, André Luis Grandizoli, foi lembrada a época em que servidores públicos não podiam ser sindicalizados e apenas podiam formar associações. Com o tempo veio a liberação das organizações sindicais, surgiu a importância do Registro Sindical e da legislação

acerca do tema, pontos enfocados pelo Secretário-Adjunto. André Grandizoli também fez um panorama sobre organização sindical brasileira e depois levou o tema para o ângulo dos



Dr. Aldo Guilherme Saad Sabino de Freitas

servidores públicos, a organização dessas entidades e o processo de registro sindical.

Também participaram da mesa destes dois debates, o Diretor Jurídico e de Defesa Profissional da FENAFISCO, Antonio Mendes Patriota, o Vice Presidente do Sindifisco – GO, Élio Cabral, o Vice Presidente do Siprotaf – MT, Francisco Ítalo Leite Fernandes, representando os Sindicatos da região Centro-oeste, e o Presidente do Sindifiscal – ES, Getúlio Ramos Pimentel, representando os Sindicatos da região Sudeste.

## Importantes debates no III Encontro Jurídico da FENAFISCO

Na tarde de terça-feira (08) os convidados do Encontro compartilharam seus conhecimentos sobre variados assuntos de importância para os servidores públicos, como foi o caso do painel “Paridade e integridade após as Emendas Constitucionais 41 e 47” proferido pelo Auditor Fiscal da Receita Federal do Brasil, Floriano José Martins. O palestrante apresentou um arcabouço jurídico do sistema previdenciário Brasileiro no contexto das reformas e explicou detalhadamente cada emenda e o que elas representam para as aposentadorias dos servidores.

O segundo painel da tarde ficou por conta do Jornalista, Analista Político e Diretor de Documentação do DIAP, Antonio Augusto de Queiroz, que debateu o tema “Reajuste dos servidores públicos em ano eleitoral, limitações impostas pela Lei de Responsabilidade Fiscal, e limites da participação sindical nas eleições”. O palestrante esclareceu todas as restrições e prazos na legislação sobre aumento para servidores públicos em ano eleitoral, tendo em vista que não se pode provocar desequilíbrio eleitoral entre os candidatos. Em sua análise sobre a participação sindical nas eleições, Antonio Augusto, real-

çou que é de grande relevância os movimentos sindicais terem representantes no Congresso Nacional e não deixarem decisões importantes nas mãos de apenas algumas pessoas. “É pela política que se resolvem os problemas coletivos”, comentou o Analista Político.

Para finalizar o III Encontro Jurídico da FENAFISCO foi realizado o painel “A efetivação do direito de greve dos servidores públicos após a decisão do STF”, com a doutora e mestre em Direito, Adriana da Costa Ricardo Schier, momento que a categoria do Fisco pode ouvir uma completa explicação sobre a trajetória da legislação que trata do direito de greve. Segundo Adriana Schier, as prerrogativas dadas aos servidores públicos servem para garantir a total plenitude e segurança para que seu trabalho seja desenvolvido com transparência, o que assegura aos cidadãos a qualidade dos serviços prestados. Por isso, o direito de greve se configura na melhoria dos serviços públicos.

Após a palestra, a Doutora e Mestre em Direito, Adriana da Costa Ricardo Schier falou um pouco com a Assessoria de Co-



municação da FENAFISCO sobre o movimento do Fisco:

“O movimento do Fisco, desde a década 90, tem desempenhado um papel fundamental na sociedade, tem mostrado que a Sindicalização ainda é importante. Só assim os trabalhadores conseguem melhorias para os cidadãos. Eventos desta natureza, como III Encontro Jurídico da FENAFISCO, mostra a preocupação política e acadêmica da categoria.

Com relação ao Direito de greve, sinto que é uma demanda muito forte da categoria do Fisco, mas ainda há receio em relação aos estados, pois lá o tratamento da greve é repressivo. A categoria deve lutar por este direito, pois a greve não é só por melhorias de trabalho ela serve também para dar garantias aos cidadãos de um serviço público qualificado”.

**Promoção de inauguração**  
**10% de desconto na consulta!**

*Vila Velha acaba de ganhar mais um PET SHOP*  
*Convidamos você para conhecer*  
*nossas instalações, equipamentos e serviços!*

- ✿ Banho & Tosa
- ✿ Consultório Veterinário
- ✿ Vacinas
- ✿ Rações
- ✿ Medicamentos
- ✿ Venda de Animais
- ✿ Acessórios

**MUNDO PET**  
Avenida Hugo Musso, 1436  
Praia da Costa – Vila Velha – ES  
(27) 3208-0676

Aberto de Segunda a Sábado:  
das 08:00 às 18:00 horas

Até Julho de 2010 com apresentação deste panfleto!

## Socialização das Demandas Jurídicas

Na quarta-feira (09) o V Encontro dos Assessores Jurídicos do Fisco Estadual e Distrital foi palco para um grande intercâmbio de experiências.

Após a abertura dos trabalhos, feita pelo Presidente da FENAFISCO, Rogério Macanhão e pelo Presidente do Sindifisco – GO, Rogério Cândido, foi a vez do Diretor Jurídico e de Defesa Profissional, Antonio Mendes Patriota, e da Assessora Jurídica, Caroline Sena, ambos da FENAFISCO, relatarem um pouco sobre a importância deste Encontro. O Diretor Jurídico da FENAFISCO ressaltou que, muito embora o tempo para debates seja restrito, as portas da Federação estarão abertas para que os Sindicatos levem seus problemas e encontrem o suporte necessário para resolução destas questões. A advogada Caroline Sena, destacou seu sentimento com relação ao atual trabalho jurídico desenvolvido pelos Sindicatos: “Nós da FENAFISCO temos sentido o aumento das demandas dos estados. Isso significa que os departamentos jurídicos dos Sindicatos estão a todo vapor. Nós estamos crescendo e amadurecendo!”

Após esta introdução, os representantes dos Sindicatos (Assessores Jurídicos, Diretores e Presidentes) tiveram a oportunidade de socializar as demandas jurídicas enfrentadas em suas bases. Temas como abono de permanência, processos administrativos disciplinares, pa-

gamento de horas extras e adicionais fizeram parte da pauta do dia 9 e foram aprofundados no período da tarde, momento em que todos puderam acrescentar suas experiências sobre os assuntos expostos, com o objetivo de auxiliar na solução destas demandas jurídicas.

Surgiram para o aprimoramento e intensificação da comunicação e da troca de materiais entre as áreas jurídicas da FENAFISCO e dos Sindicatos as seguintes sugestões: criação de uma Comissão a ser composta por um Assessor Jurídico de cada região do país; o cadastramento dos Assessores Jurídicos no site da FENAFISCO, para que todos possam disponibilizar e acessar os processos judiciais interpostos pelos Sindicatos em favor do Fisco que representam; a confecção e distribuição de uma lista com o telefone e e-mail de todos os Assessores Jurídicos.

Ao final do V Encontro Assessores Jurídicos do Fisco Estadual e Distrital, o Diretor Jurídico e de Defesa Profissional da FENAFISCO, Antonio Mendes Patriota fez um balanço do evento, agradecendo a presença de todos, a participação ativa dos Assessores Jurídicos e deixando claro que este é o sentimento da FENAFISCO, o da efetiva interação entre os Sindicatos. Patriota pediu que todos levem para suas bases sindicais os temas discutidos no Encontro e as possíveis soluções para os problemas enfrentados.

## 132ª Reunião do Conselho Deliberativo da FENAFISCO



Nos dias 10 e 11 de junho, representantes do Fisco de todo Brasil se reuniram em Goiânia-GO para 132ª Reunião do Conselho Deliberativo da FENAFISCO. Além de assuntos internos de cada Sindicato, a reunião destina-se ao debate de questões nacionais relevantes ao Fisco.

Abertura com autoridades, relato da Diretoria Executiva da FENAFISCO e dos Sindicatos filiados, O XV Conafisco, as inscrições para concorrer ao Prêmio Cervantes, a LOAT (Lei Orgânica da Administração Tributária), a participação política da entidade, o regimento interno da

federação, a equalização das contribuições, as federações e a legitimidade de representação, as propostas para o futuro da FENAFISCO e a avaliação do Encontro Jurídico são alguns dos tópicos previstos para os dois dias da reunião.

Conforme relatado na abertura da reunião pelo presidente da FENAFISCO, Rogério Macanhão, cada edição tem sido um processo mais complexo para os estados sediarem as Reuniões do Conselho Deliberativo, devido ao aumento de participantes, mas que este trabalho é de extrema importância para obtenção de resultados

## Manobra Espúria do Governo frustra adiando, mais uma vez, a expectativa dos Aposentados e Pensionistas

O que se iniciou como uma audiência normal, com todos os salamaleques próprios do legislativo nacional, acabou de forma frustrante para as dezenas de pessoas que acompanhavam a Audiência de Apresentação do Relatório da PEC 555A-2006, na tarde de quarta-feira (08/07), no Distrito Federal.

Como acontece normalmente, a audiência foi aberta às 14h50min, pelo presidente Marçal Junior, assim que obteve o quorum necessário. Foram lidas as observações de rotina e foi passada a palavra ao Deputado Federal Luiz Alberto (PT-BA), para leitura do relatório. Tudo com muita gentileza e profissionalismo.

O relator Luiz Alberto iniciou a sua fala agradecendo as inúmeras contribuições das entidades representativas dos servidores, ativos e inativos e aos parlamentares. Agradeceu também ao presidente a manutenção do calendário. Disse que dada a importância da matéria e a complexidade das proposições ele opta pela leitura integral do relatório.

Do relatório em si, e iniciou, procedendo a um retrospecto histórico da proposição e da própria comissão, passando pelas audiências públicas e seus desdobramentos e presenças tanto de representantes do governo e da previdência quanto dos representantes dos órgãos representativos dos servidores.

Disse ainda que o relatório, ora apresentado, está em consonância com as aspirações e interesses postos pelos servidores.

Leu os substitutivos referentes ao artigo 40 da Constituição Federal, parágrafo 21, no caso de invalidez permanente que trarão a garantia da isenção da contribuição.

E mais. O aposentado a partir de 60 anos, mais um ano, será abatido proporcionalmente, em 10% ao ano, até que o aposentado/ pensionista complete 70 anos, quando cessará totalmente a contribuição previdenciária.

A medida não contempla retroação e é estendida, universalmente, a todos os aposentados e pensionistas.

### O Posicionamento dos Deputados

A Deputada Alice Portugal e o Deputado Arnaldo Faria de Sá abriram a vez para o Deputado João Dado (PDT-SP), que fez duas colocações:

Em primeiro lugar, lembrou que o artigo 4º estabelece a contribuição pela integralidade. A norma permanente por sua vez instituiu um fator-idade. A esse respeito, ele sugeriu a supressão, por revogação, do artigo 4º da EC 41, integralmen-

te, de modo a evitar dupla interpretação na vigência de normas constitucionais, doravante.

Em seguida, ponderou ao Deputado Luiz Alberto sobre a expectativa de vida, que no Brasil é de 72 anos, para o homem, com um pouco mais para a mulher. Solicitou que o texto fosse alterado para 65 (H) e 60(M). Isso, além de um conforto maior para os servidores, iria ainda dar-lhes um maior gozo dos seus retiros, por no mínimo, 7 a 8 anos.

O Deputado Arnaldo Faria de Sá pronunciou-se considerando irrisória a redução de 10% ao ano e solicitou que se reveja tal redução, que prejudica os servidores. É morrer na praia.

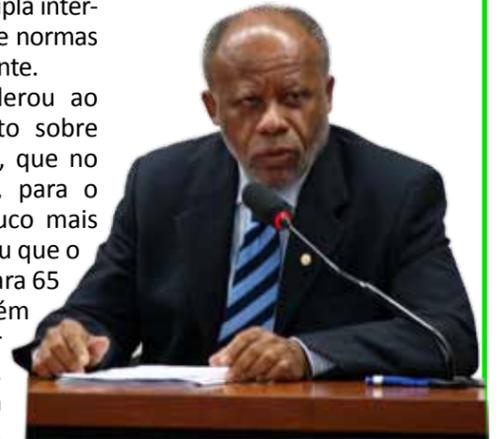
Num pronunciamento forte e coerente, a Deputada Alice Portugal criticou o sistema diferenciado existente para o servidor público. Elogiou o esforço do Deputado Luiz Alberto e da Presidência da Comissão, considerou como avanço a proporcionalidade e que o tudo ou nada apenas congelará o prejuízo. Mas na visão da redução do dano, a revogação do artigo 4º da EC 41, é uma necessidade jurídica premente. Não ficará duvidosa. E, adiantou, é necessário fazermos uma reverência ao Estatuto do Idoso, na observação das idades 60 a 65. De outro modo, seria uma duvidosa perigosa. Elogiou o relatório, mas insistiu na congruência com o Estatuto do Idoso.

O Deputado Chico Alencar fez coro aos colegas que se manifestaram somando, para melhorar o substitutivo, o entendimento dele de que a contribuição de inativos e pensionistas é um erro. O projeto original da PEC 555-2006 é o mais correto. O gradualismo da extinção da contribuição está demasiado. Entende que se deve procurar um denominador comum para diminuir esse tempo, em nome da autonomia do legislativo de modo a se aproximar do espírito da PEC 555, original. Declarou a amizade pessoal pelo relator, mas registrou a sua discordância com o relatório.

O deputado Julio Delgado, também foi contra a idade posta para a redução da contribuição, reforçando o pedido do deputado João Dado. Isso resgatará o que foi pedido em 2004.

O deputado Gerson Perez disse que se fosse possível resgatarmos as três crueldades que foram feitas aos servidores, seria o ideal. Aqui na comissão, usou-se da mesma conversa: o déficit da previdência. Isso é uma grande balela, todos sabemos. E enumerou:

1. A primeira crueldade: acabaram com a paridade
2. A segunda, o fator previdenciário.
3. A terceira, e mais malévo-



la, o ataque à própria Constituição da República.

Alertou que temos que ter cuidado com a revogação de artigos. Às vezes eles embutem benefícios. Isso tem que ser feito com cuidado. Reiterou a solicitação pela redução das idades propostas para a proporcionalidade.

O deputado Zenaldo Coutinho considerou as propostas do Deputado João Dado, como necessárias e prementes. Ele acha fundamental tal alteração. Aí sim, contarão com o voto dele. Não se pode, no ordenamento jurídico nacional, admitir bis in idem.

É injusto, imoral e incorreto.

### A punhalada

O Deputado Nilson Mourão(PT-AC), indicado pelo governo, no apagar das luzes, gentilmente cumprimentou a todos e, alegando ser novato e não ter tido oportunidade de conhecer o relatório, para perplexidade de todos, com a maior desfaçatez, pediu vistas da matéria.

O que era uma audiência calma, ordeira, explodiu em revolta geral. Dos parlamentares e representantes dos servidores presentes, ante a manobra cínica e protelatória do partido do governo.

Os deputados, Julio Delgado e Arnaldo Faria de Sá foram o mais exaltados, condenando a manobra governista, frustrante, num bate boca que apenas torna triste a figura do congresso Nacional.

E não acabou aí. Quando se achava que o descaramento havia sido apenas um, o deputado mineiro Virgílio Guimarães procurou arrefecer os ânimos, defendendo o direito regimental do companheiro do Acre, sem sucesso. Continuando a comédia, disse que aproveitará o pedido de vistas para se por mais a par do assunto e colaborar com o Deputado Luiz Alberto. Sua atitude foi reprovada, incontinenti, por todos os presentes.

Enfim, como é garantido o pedido de vistas, ainda que espúrio e protelatório, nada mais restou à mesa conceder-lo e convocar uma nova sessão para a próxima quarta-feira, às 14h30min.

Foi assim encerrada a sessão que prometia resolver um importante capítulo da luta de aposentados e pensionistas brasileiros.

# No empate do Brasil com Portugal



## Grande encontro de Aposentados e Pensionistas do Fisco Estadual e Curso de Formação Sindical.



Sob o belo sol que iluminou o dia 25 de junho, no clube de Vila Velha, um delicioso café da manhã recebeu os nossos aposentados e pensionistas, na Sede social de Vila Velha, para um dia pleno de palestras e descontração.

Junto com os colegas que participaram do Curso de Formação Sindical puderam ouvir dos diretores da FENAFISCO e do SINDIFISCAL-ES os avanços nas diversas Propostas de Emendas à Constituição – PEC's.

Os momentos foram abertos

pelo Presidente do SINDIFISCAL-ES, Getúlio Ramos Pimentel que, após saudar a todos relatou o sucesso do Curso de Formação que ali se encerrava. O evento visou transmitir experiências em negociações, noções de liderança, motivação

e gestão.

Lembrou que o curso foi realizado no auditório da GEFAZ-M, aprofundando a parceria com a SEFAZ-ES.

Agradeceu, de público, ao Secretário Bruno Negrís e ao Subsecretário Gustavo Guerra

pela liberação dos colegas, da ativa, para o curso. Adiantou que eles participaram entusiasmadamente, junto com colegas aposentados e pensionistas. Isso foi fundamental para o sucesso do evento.



Sob o comando do presidente da Fenafisco Rogério Macanhão, o Curso de Formação Política e Sindical reuniu, ativos e aposentados. Muito aprendizado. Foram dois dias de muito debate e aprendizado.



Continuando a sua fala, ele destacou a importância do 1º Encontro de Aposentados e Pensionistas do Fisco da Região Metropolitana afirmando que:

“Nosso sindicato é referência nacional, nossa categoria é formada de aposentados e aposentandos. A paridade dos vencimentos e a integralidade de aposentadorias e pensões são a luta de todos nós.”



A Diretoria de Comunicação e Divulgação trouxe, para iniciar a palestra uma surpresa. Um vídeo mostrando entrevista do Presidente Lula aos repórteres Joelmir Betting e José Luiz Datena, no qual ele afirma, entre outras, não existir déficit na Previdência Social. Segundo as palavras do Presidente, o que houve no Brasil foi o uso irresponsável dos recursos da Previdência Social e a contaminação do orçamento da Previdência, com o Orçamento Geral da União, que são coisas distintas.

Seguiu-se a palestra da doutora Maria Cristina Lima de Souza, Diretora de Aposentados e Pensionistas da FENAFISCO. Referência nacional, a mesma relatou a situação dos projetos de interesse do fisco em tramitação no Congresso Nacional arrancando de todos elogios pela performance e simpatia demonstradas.



Pelo SINDIFISCAL-ES falaram Vandir de Souza, Diretor Jurídico e o Dr. Gilmar Lozer Pimentel, advogado do nosso sindicato.

Das suas falas, todos puderam extrair uma posição bem real dos andamentos das diversas questões que nos afligem.



Outra presença marcante foi Rogério Macanhão, Presidente da FENAFISCO. Macanhão iniciou sua fala relatando as lutas no Congresso Nacional em prol da categoria. Além disso, elogiou o Curso de Formação Sindical lembrando o sucesso da edição do mesmo, em Cachoeiro de Itapemirim, no final do ano passado. Também fez questão de registrar a alegria pelo sucesso do 1º Encontro de Aposentados e Pensionistas do Fisco da Região Metropolitana.



Fechando as palestras, foi apresentado um vídeo com a Dra. Clemilce Sanfim, da ANFIPPERJ. Ela, que é uma das maiores autoridades em Previdência Social, no país, é aposentada do Ministério da Previdência e foi assessora de vários ministros, daquela pasta.

Confirmando as afirmações do Presidente Lula, ela desmistificou o déficit da Previdência, em palestra na Câmara dos Deputados ao fim da qual foi aplaudida, em pé, pelos membros da Comissão Especial da Taxação dos Aposentados e Pensionistas. Ao fim de sua fala, Drª. Clemilce foi, inclusive, convidada pelo Relator da PEC 555-2006, para colaborar na elaboração do texto final do relatório. A peça será apresentada e provavelmente votada, no dia 30 de junho de 2010. O SINDIFISCAL-ES estará presente à audiência, representado pelo seu Presidente e pelo Diretor de Comunicação, Guilherme Pedrinha de Azevedo.



Colnago, numa breve saudação falou dos Projetos do Fisco e da luta pela aprovação da PEC 89/2007, pela liberação do

Estiveram conosco assistindo ao jogo o Deputado Estadual César Colnago, a Deputada Federal Rita Camata e o colega Cláudio Thiago, candidato a Deputado Estadual.

teto salarial. A liberação fará, finalmente, justiça ao fisco estadual, grande parceiro na reconstrução do Estado do Espírito Santo.

# Gal o Fisco Capixaba deu de 10 x 0



A Deputada Rita Camata, também brilhou na festa do fisco. Ela lembrou a sua luta pelo fisco estadual, no Congresso Nacional. Emocionou-se ao falar do governo do Senador e Ex-Governador Gerson Camata, que foi responsável pela nomeação de 396 auditores estaduais em 1984.

Historicamente, aquele concurso mudou a administração Fazendária do Espírito Santo, conduzindo-a ao sucesso gerencial que hoje ostenta. Esse foi um dos fatores primordiais para que o estado saísse de uma situação crítica e caótica de deficits para o atual superávit, diante do Brasil.

Pelo SINDIFISCAL-ES foi sorteado um final de semana, com acompanhante, no Aroso Paço Hotel, em Pedra Azul.. Quem não foi perdeu. Enfim, o Brasil terminou esta fase em primeiro lugar em seu grupo. Breve, teremos mais eventos, para integração dos colegas nos jogos do Brasil. Os colegas já podem ir preparando os remendos. Vem aí a Festa Julina do SINDIFISCAL/CIRCULANDO. Aguardem mais detalhes.

Aos colegas que participaram da festa, do curso e do encontro, os nossos parabéns e agradecimentos.

Aos que não puderam ir, o convite para participarem dos próximos. Se você perdeu (e como perdeu!), pergunte a quem foi.

Com a ajuda de Deus, o SINDIFISCAL-ES irá, sempre, promover cursos e palestras em eventos que respeitem a vocês, nossos associados, da ativa, aposentados e pensionistas.

Acreditamos no fisco e em vocês.

Juntos construiremos um Espírito Santo melhor.

Após o jogo, a banda Forró Brazil agitou a festa



Começado o jogo, foi aquele sufoco. Todos de olhos fixos nos telões instalados na quadra, que foi escurecida, para permitir a boa projeção do jogo. Muito ufa!

Regado com salgados, frutas e comida saborosa e, ainda, muita vibração.

A coordenação da alegria foi feita pela jornalista e apresentadora do Circulando, da TV Tribuna, Adriana Veloso.



Muito entusiasmo nos sorteios dos brindes trazidos pela eficiente equipe da COOPFISCO, liderada pela gerente Ana Lúcia.



## Depoimentos



Gostei muito do curso e do encontro. Foi uma troca de experiência, um conagração. O evento foi muito proveitoso para a categoria.

Uma organização impecável, os palestrantes foram brilhantes falaram na medida certa tornando os eventos (curso de formação/encontro dos aposentados e pensionistas) muito agradáveis. Se confio no trabalho do sindicato? Claro que confio, se não confiasse, estaria sempre lá cobrando. A categoria tem que ser mais participativa, para saber o que cobrar, tem que se unir mais. Assim quando a gente partir, deixaremos saudades.

**Zuleide Rosângela de Assis Lopes**

Gostei muito do evento. As palestras foram ótimas, esclarecedoras. Independente de qualquer coisa, só em reencontrar os colegas já foi maravilhoso. Acredito no trabalho do sindicato, mas precisamos também participar, demonstrar interesse pelos nossos assuntos.

Estive um pouco afastada do sindicato devido a doença. Mas hoje na medida do possível participo. Fazendo uma visita ou até mesmo uma ligação telefônica. Quem não foi perdeu. Perdeu muito. Precisamos acreditar ao invés de ficar em casa adormecidos.

**Zélia Marildi Bisi**

Gostei muito do encontro, das palestras, da fala da Maria Cristina de quem gosto muito, da fala do Vandir. Foram esclarecedoras e objetivas. Foi um dia muito agradável. Confio no trabalho do sindicato, mas a categoria tem que estar mais unida. Quem não foi, perdeu um dia agradável. A categoria tem que estar mais unida principalmente em eventos. Tem que ser mais participante.

**Eliezer Inocêncio de Moraes**

Gostei muito, podia acontecer mais vezes. Apesar das perdas com a Reforma da Previdência entre outros que geraram as PEC's, acredito no trabalho do sindicato. Pois como vimos no Curso de Formação Política e Sindical isso não é de agora. Sabemos que é tudo muito complexo e que não depende só de nós. Para quem não participou meu recado é que as pessoas precisam sair e aprender a dizer sim, a desenvolver, estar à vontade. Unir, conagração, amizade é um bem precioso. É um ingrediente para categoria se fortalecer mais.

**Maria Pasquina Varnier Balarini**



## Flashes



# Aposentados e pensionistas obtêm vitória na Câmara Federal

Aprovado o relatório da contribuição dos inativos e pensionistas em audiência da PEC 555/2006.



No dia em que se celebrou o ícone maior da liberdade e da democracia, a Revolução Francesa, a reunião da Comissão Especial da Contribuição dos Inativos, foi iniciada pelo seu presidente, Deputado Marçal Filho, às 15h00min.

Dispensada a leitura da Ata, os trabalhos foram iniciados com um verdadeiro show do deputado José Genuíno (PT).

Infelizmente, para os presentes, um show de horrores, de cinismo, por parte desse parlamentar que, literalmente caiu de pára-quadras, no ambiente da comissão.

Embora não-membro da comissão, fez questão de manifestar truculentamente a sua opinião, mais uma vez, contrária aos anseios dos brasileiros e ao parecer do relator. Considera

ra a contribuição como uma prestação solidária e defende sua opinião evocando o “seu” governo, “defensor” das igualdades.

Ao ser vaiado, em todo momento, o deputado dizia que os presentes tinham que ouvi-lo, pois ele tinha sido eleito pelo povo, para falar em nome dele. E que vai ser eleito, de novo.

O intuito era a provocação e o tumulto da audiência. E ele quase conseguiu, não fosse a condução magistral dos trabalhos, pelo presidente Marçal Filho.

Revoltados, os deputados Chico Alencar e Ivan Valente (PSOL- RJ e SP), ambos egressos do PT, registraram a sua indignação à intervenção alienígena à Comissão e declararam que foi exatamente esse tipo de cinismo e ação do seu antigo partido, contra tudo o que pregava aos brasileiros, em praça pública, que os fizeram abandonar a sigla.

O grande embate da tarde foram as discussões acerca dos votos, em separado, apresentados pelos deputados Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP) e João Dado (PDT-SP), reduzindo a idade para a progressão da extin-

ção da malfadada contribuição previdenciária, para o máximo de 65 anos, em confronto com a proposta do relator, que previa o limite de 70 anos de idade.

Nota destoante, também, foi proporcionada pelo deputado Virgílio Guimarães (PT-MG) ao somar sua opinião à de Genuíno, e declarar o seu voto como em branco.

Posto em votação, o parecer do relator foi rejeitado, com o voto em branco já declarado pelo deputado Virgílio Guimarães (PT-MG).

Foi nomeado relator do voto em separado, o Deputado Arnaldo Faria de Sá que, ao ler o relatório, declarou a redução da idade limite para extinção da contribuição, para 65 anos, com redução de 20%, a cada ano, a partir do sexagésimo aniversário do servidor e/ou pensionista.

A sessão foi suspensa, por dez minutos, para que a redação da proposta dos deputados Arnaldo Faria de Sá e João Dado, pudesse ser feita e distribuída a todos os membros da comissão.

Reiniciada a sessão, voltaram os ataques de José Genoíno, inclusive afirmando que as aposentadorias, no Brasil, são muito altas. Que a distância da média e das grandes aposentadorias deve ser diminuída.

Arnaldo Faria de Sá lembrou a todos que o número de aposentadorias acima do teto é ínfimo e que aquele assunto já havia sido, à exaustão, debatido na Comissão Especial, pelo governo inclusive.

A seguir passou-se à votação, o Parecer foi aprovado, com voto contrário do PT, que não liberou a bancada. Os demais, PR, PDT, PSOL, PSDB, PPS e PTB, votaram pela aprovação, conforme se segue:

## Disseram SIM aos Aposentados e Pensionistas de todo o Brasil:

DEPUTADO JOÃO CAMPOS (PSDB-GO)

DEPUTADO JULIO DELGADO (PSB-MG)

DEPUTADO JOÃO DADO (PDT-SP)

DEPUTADO IVAN VALENTE (PSOL-SP)

DEPUTADO IRAN BARBOSA (PT-SE)

DEPUTADO ONYX LORENZONI (DEM-RS)

DEPUTADO GERSON PERES (PP-PA)

DEPUTADO CHICO ALENCAR (PSOL-RJ)

DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ (PTB-SP)

## Votou em Branco:

DEPUTADO VIRGILIO GUIMARÃES (PT-MG)

O relator LUIZ ALBERTO (PT-BA) se absteve. Foi mais uma atitude coerente do nobre parlamentar.

## Afinal o que foi aprovado?

Segundo o texto, ao atingir 61 anos o servidor passará a pagar 80% da contribuição. Ela será 20 pontos percentuais menor a cada ano, até se chegar à isenção completa aos 65 anos. A matéria foi aprovada na forma de substitutivo, espécie de emenda que altera a proposta em seu conjunto, substancial ou formalmente. Recebe esse nome porque substitui o projeto. O substitutivo é apresentado pelo relator e tem preferência na votação, mas pode ser rejeitado em favor do projeto original, segundo a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 555/06, do ex-deputado Carlos Mota.

A regra vale para todos os aposentados e pensionistas do serviço público, em todos os níveis de governo (federal, estadual e municipal). Os servidores aposentados por invalidez permanente ficam isentos da

cobrança.

O substitutivo segue para análise do Plenário, onde deverá ser votado em dois turnos.

### Descontos

O relator original da PEC era o deputado Luiz Alberto (PT-BA),



que se recusou a aumentar os descontos anuais na contribuição. Segundo o seu relatório — que não foi apoiado nem pelos deputados do seu partido —, a isenção só ocorreria aos 70 anos, porque haveria uma redução de 10 pontos percentuais a cada ano, a partir dos 61 anos.

Registre-se a conduta sóbria e ética que o deputado adotou, durante todos os trabalhos da Comissão Especial. Foi uma honra, para todos nós, podermos conhecer e conviver os debates com tão digna pessoa.

A ele, o SINDIFISCAL ES envia, em nome de todos os seus filiados as nossas mais gratas manifestações.

Atualmente, a contribuição previdenciária de aposentadas e pensões do serviço público é de 11% sobre a parcela que ultrapassa o teto previdenciário do INSS, hoje em R\$ 3.416. De acordo com Arnaldo Faria de Sá, o impacto da isenção sobre os cofres da Previdência será de aproximadamente R\$ 1,8 bilhão, sem levar em conta os estados e os municípios.

### Como nasce um “esqueleto”

Como não haverá retroatividade com a mudança (os servidores que já pagaram não poderão reivindicar a devolução), Faria de Sá acredita que a proposta aprovada aliviou o governo da sua “maior preocupação” que, na análise do deputado, seria a criação de um “esqueleto” — passivo sem receita correspondente para os cofres públicos. “Quem já pagou não terá como recuperar o dinheiro”, disse.

Assim que acabou a votação, Genuíno voltou à carga e solicitou verificação, por divergências, no que foi contrariado pelo deputado Ônyx Lorenzoni (DEM-RS), ao afirmar que um não-membro da Comissão Especial não poderia fazer tal solicitação, ainda que houvesse divergências, o que não aconteceu.

## O fim de uma batalha. A guerra, no entanto, continua

Apesar da votação na Comissão Especial, não há previsão de quando o assunto será analisado pelo Plenário. Os líderes partidários definiram, na terça-feira (13), que a Câmara realizará sessões deliberativas nos dias 3, 4 e 5 de agosto, e depois nos dias 31 de agosto, 1º e 2 de setembro. “Acho que só votaremos depois das eleições”, disse Arnaldo Faria de Sá.

Este foi um importante passo. Uma pequena vitória. No entanto, a posição do governo, exposta, purulenta e truculentamente, pelo senhor Genoíno, nos faz antever dias de muitas dificuldades e trabalho, para o encaminhamento ao Plenário e

a almejada aprovação.

Lembramos que ainda faltam as votações, em dois turnos, cujo quórum necessário será de 308 votos, em favor da proposição.

A mobilização, se já acontecia entre nós, terá que ser muito, mas muito maior agora. Começa tudo de novo.

É preciso, novamente, contactar e sensibilizar as lideranças de bancadas, a Presidência da Câmara dos Deputados e cada um dos deputados.

Temos fé que Deus, mais uma vez, honrará a justiça e os servidores aposentados e pensionistas de nosso País.



Getúlio com o Presidente da Comissão, Deputado Federal Marçal Filho (meio), e o autor da emenda aprovada Deputado Federal Arnaldo Faria de Sá.



## Pacto federativo e reforma tributária: pautas urgentes para o progresso da nação

A alta carga tributária de nosso País, considerada uma das maiores do mundo, que tanto penaliza o brasileiro e sacrifica o crescimento nacional, é recorrentemente traduzida em números que dimensionam a imensa fatia tomada pelo governo do trabalhador em impostos. Arrecadação recorde que não tem resultado, porém, nas devidas ampliações e melhoria dos serviços prestados à população.

De um lado, uma arrecadação recorde e uma carga tributária que ultrapassa os limites toleráveis pelos cidadãos; de outro, serviços públicos absolutamente insuficientes, contrapartida que não tem chegado a contento à população. Em média, 75% do salário do brasileiro é empenhado em serviços que os impostos deveriam cobrir. E não são apenas as classes média e alta que são sacrificadas, ao optarem por se valer de escola, esportes e planos de fa-

mília privados. Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), proporcionalmente os pobres pagam bem mais. A tributação é injusta, quem ganha até dois salários mínimos compromete 54% da renda familiar mensal; de 2 a 3, 42%; enquanto os que recebem acima de mais de 30 salários mínimos, gastam 29% de seus rendimentos em tributos.

Estudo do cientista político Alberto Carlos Almeida, diretor do Instituto Análise, expõe que “de cada R\$ 1 000 que um brasileiro recebe de salário, R\$ 400 são consumidos pelos impostos. A análise mostra ainda que esse valor não se refere apenas aos tributos cobrados diretamente e subtraídos mensalmente do contracheque: “os impostos estão presentes em todo e qualquer produto consumido. Existem 83 tributos, taxas e contribuições no país,

que consomem em média 40% da remuneração que obtemos com o nosso esforço”. O brasileiro trabalha em média 148 dias para sustentar o governo em suas esferas municipal, estadual e federal.



A revisão do pacto federativo constitui o ponto de partida para se alcançar uma distribuição mais justa e equânime de recursos, já que a União concentra mais de 60% do bolo tributário nacional a partir de mecanismos de transferências

de recursos diretos e não por meio de fundos, o que amplia e acentua a desigualdade na partição das verbas. E pacto federativo pressupõe tratamento igualitário, deve estar assentado em uma ação equilibrada e solidária entre os governos e não ancorado no poder de barganha. Em respeito a esse princípio, agentes públicos e legisladores têm a obrigação de reverter essa situação de asfixia financeira e de vulnerabilidade em equipamentos públicos essenciais à rede de proteção a todos os brasileiros.

No Brasil, a carga tributária supera, por exemplo, os valores cobrados em outros países igualmente ricos, como Inglaterra, Canadá, Estados Unidos, Suíça, Japão, Austrália e Coreia do Sul. A incongruência é que aqui é notório que os serviços públicos oferecidos por esses países são bem superiores aos brasileiros. Já no

Brasil, os trabalhadores, além de custearem o imposto que financia o Sistema Único de Saúde (SUS), cerca de 35 milhões de trabalhadores ainda pagam planos de saúde. Comparando: na Inglaterra, apenas 5% dos trabalhadores pagam seguro-saúde privado.

O justo e legítimo apelo do brasileiro de se ver livre de ao menos parte dos 148 dias de absoluta sujeição de sua renda e trabalho ao governo, sem avistar compensações frente a suas despesas e efetivas melhorias sociais no país como um todo, está mais que sinalizado. Resta ao agente público o devido comprometimento tanto em reequacionar essa injusta régua tributária quanto converter números em real desenvolvimento para nossa nação.

**Rita Camata, 49, é jornalista e está em seu quinto mandato de deputada federal.**

## Olho do Fiscal



### Professor Pardal do Fisco encanta o Sul do Estado

Quando Gustavo Guerra nos telefonou falando de um colega aposentado de Bom Jesus do Norte, não fazia idéia da felicidade que nos iria proporcionar.

Foi tal o entusiasmo demonstrado pelo nosso subsecretário que, imediatamente, agendamos uma visita àquela cidade.

No dia 17 de junho, lá, nos aguardava uma grata emoção. Em muito poucos momentos de nossa vida tivemos a oportunidade de conhecer pessoas tão autênticas e felizes, como Célio e a sua amada, Perpétua, com quem festeja 44 anos de amor.

Aos 73 anos, Célio não aparenta, nem de longe, a idade,

tal é a sua forma física e mental. Se encontra aposentado desde 1992, após uma carreira árdua e ao mesmo tempo brilhante, iniciada em 1959, no Fisco Capixaba. Árdua, pois que difícil,



numa região contestada e semi-desbravada, à época. Brilhante, uma vez que por onde passou, deixou registrada a sua marca jovial e fincou fortes alicerces de amizade. Hoje, detém o res-

peito e a admiração de todos os colegas do sul do estado, podendo ser considerado uma referência regional.

Apesar disso, mantém-se humilde e prestativo. Pudemos observar, durante a nossa visita, o carinho dos que o procuram e à sua esposa, várias vezes ao dia, para, ao menos, um abraço.

Deus não os abençoou com filhos. Sabemos agora que por pura justiça. Não seria justo limitar o grande amor que eles exalam a uns poucos afortunados. Ao contrário, Célio e Perpétua têm uma das maiores famílias que conheço. Em cada sobrinho eles vêem um filho querido. Nos irmãos, sócios na paternidade. Até mesmo os amigos os têm como verdadeiros pais e conselheiros. Existe benção maior que essa?

### O empreendedor

Desde criança, Célio admirava a destreza do irmão com motores. Foi ele o seu grande mestre no ofício. Quando adquiriu a sua primeira moto, uma BSA, já labutava como fiscal. Por essa época ele buscou se aprofundar mais na mecânica e, recentemente, ao ver uma bicicleta motorizada, achou a idéia boa, embora carente de algumas coisas que considera importantes.

Resolveu, então montar a sua própria. Adquiriu diversas partes necessárias e corta daqui, solda dali, finalmente construiu, ele mesmo, a sua “motocicleta.” A máquina é abusada! Além de conter todos os itens de segurança exigidos para uma motocicleta, como luzes de freio, direção, buzina elétrica e farol, ela ainda abre, ao simples apertar de um botão, o portão automático da casa do Célio. Com suspensão amortecida e banco confortável, é capaz de chegar aos 60 km/h, com um consumo de até 50km/l.

Sua aparência é agradável e o barulho, gostoso.

Célio tem, ainda, outras aptidões: é carpinteiro, eletricitista e se sai muito bem com parafernália eletrônica, tendo nisso o seu hobby.

Seu grande prazer, hoje, é ir a todo lugar na “sua” máquina. Os carros acabam ficando na garagem, prontos para estirões maiores.



Durante o gostoso lanche que a Maria Perpétua nos ofereceu conversamos sobre assuntos vários, como sindicalismo, política, vida no fisco e colegas. Aí descobrimos várias amizades comuns, como Dalton Zippinotti, Marcílio, Délio Castello, Felipe Said e Celi, a “nossa” Celi, do sindicato. Inclusive ela e Perpétua foram colegas de colégio.

Enfim, foi uma tarde abençoada, das muitas que a vida sindical nos tem proporcionado. Aos já amigos, Célio e Perpétua, o nosso abraço carinhoso e o nosso profundo agradecimento.

**Guilherme Frederico Pedrinha de Azevedo**  
Diretor de Comunicação e Divulgação

## Fisco & Cultura

### Música - Piano e canto lírico em CD

No dia 07 de julho, o Teatro Carlos Gomes, importante palco de Vitória, recebeu um concerto de gala, com direito a toda pompa e circunstância para lançar o álbum “Canto Piano Erudito com Alma Capixaba”, capitaneado pela pianista Janne Gonçalves. O disco conta, ainda, com as belas vozes das cantoras líricas Meire Norma e Neuza Muniz. Janne Gonçalves e Meire Norma já abrilhantaram eventos do Sindifiscal-ES com seus talentos, o último deles foi a Abertura da Reunião do Conselho Deliberativo da Fenafisco, realizado no mês de abril, no Aroso Paço Hotel em Domingos Martins.

“Com esta formação, de piano e voz, é o primeiro álbum lançado no Estado”, conta Janne sobre o

disco que levou dez meses para ficar pronto – entre ensaios e gravações. “Gravamos obras que têm a ver com a personalidade de cada uma de nós. Apesar de ser o nosso primeiro trabalho juntas, cada uma tem uma boa história na música clássica”, explica a pianista de



30 anos de carreira. Com direção musical de Nathércia Lopes e Célia Ottoni, o

álbum conta com 11 faixas colhidas do repertório de Heitor Villa-Lobos, Júlio Salusse, A. Catalani e Giordano. No momento instrumental, Janne Gonçalves selecionou músicas do compositor Francisco Braga. “Entre as quatro composições que escolhi dele, duas nunca foram gravadas: ‘Canto de Amor’ e ‘Dolce Far Niente’”, acrescenta.

Donas de timbres especialmente bonitos, Neuza e Meire mostram belíssimas interpretações vocais no álbum. “A nossa expectativa agora é a melhor possível. Esperamos contribuir para o crescimento do cenário erudito capixaba”, completa Janne.

Fonte: Jornal A Gazeta



# Fisco de Cachoeiro faz festa para São João no Clube do Sindifiscal

No dia 17 de junho os colegas do sul do estado se reuniram no Arraiá da GEFAZ-Sul, no Clube Social “Délío Cassiano Borges Castello, sede social do SINDIFISCAL-ES, em Cachoeiro de Itapemirim.

Música gostosa, bebida super gelada e os doces típicos, mandioca e milho cozidos e o fantástico “péla-égua”, preparado com esmero indescritível. Foi momento de encanto e reencontro. Foi momento de conagraçamento e agradecimento. Foi momento de despedida e boas-vindas.



## A Mudança

Em nome do SINDIFISCAL-ES, o diretor de comunicação e divulgação, Guilherme Pedrinha, saudou a todos e os convidou a repetir, mais e mais, momentos como aquele, na casa do fisco estadual de Cachoeiro de Itapemirim.

Acrescentou que aquele lugar só se justifica por esses momentos. “O clube é de vocês e para vocês”, disse.

Falou sobre os melhoramentos que estão sendo feitos na estrutura da unidade e que muitos outros virão, atendendo, inclusive, a pedidos de mais de cinquenta colegas, interessados na prática de esportes. Mas adiantou que os investimentos só serão possíveis em face da utilização plena do clube.

## BOAS VINDAS AOS NOVOS AUDITORES



Dia 03 de julho a diretoria do Sindifiscal reuniu a turma de novos Auditores para uma confraternização de boas vindas. O almoço reuniu familiares, amigos e os instrutores do Curso de Formação da Gerência de Desenvolvimento Fazendário. Sejam bem vindos colegas!



### Visita da Cegonha

Os colegas Urias Otaviano Vaz e Alessandra de Lima Elias Vaz receberam a visita da cegonha no último dia 30 de junho.

*Nossos votos de felicidades, saúde e sabedoria.*



**Luisa Isabel**  
Seja bem vinda!



# ANDROPAUSA: QUEDA NA TAXA HORMONAL NO HOMEM

## Terapia de reposição hormonal reduz os sintomas da baixa de testosterona no homem

Assim como a mulher, após os 50 anos de idade, que começa a apresentar os sinais da menopausa, com intensas transformações orgânicas, muitos homens sentem significativa queda na qualidade de vida, quando os sintomas da andropausa, a conhecida "menopausa masculina", começam a se manifestar.

O envelhecimento natural provoca a queda do hormônio masculino, a testosterona, responsável pelo equilíbrio de diferentes funções biológicas no homem. Contudo, a terapia de reposição hormonal masculina vem se firmando como uma tendência cada vez mais eficaz e aceita entre muitos especialistas para amenizar as conseqüências deste período.

Parte da população masculina atravessa o período de envelhecimento de maneira equilibrada. No entanto, alguns passam a apresentar uma diminuição importante de suas funções, repercutindo em muito na qualidade de vida. Isso tem levado este grupo de homens a

buscar auxílio junto aos especialistas, que vêm administrando a terapia de reposição hormonal de forma individualizada, assim como acontece na mulher.

"Mesmo sendo considerada ainda polêmica, a TRH masculina quando bem administrada e acompanhada vem conseguindo reproduzir os níveis fisiológicos de testosterona, bem como as substâncias ativas derivadas deste hormônio. No entanto, o número de homens que busca atendimento médico ainda é baixo. Para se ter uma idéia, sabe-se que 67% dos homens com mais de 70 anos de idade apresentam algum tipo de disfunção erétil. Destes, apenas 5% recebem tratamento", esclarece o urologista do Hospital São Luiz, José Alaôr Figueiredo.

Segundo ele, embora a TRH tenha se consagrado entre as mulheres, ainda não é considerada uma unanimidade quando se aplica ao homem, pois não existem trabalhos científicos que comprovem os reais benefícios desta terapêutica no

homem. "Ao lado da dúvida a respeito do tratamento nos homens, discute-se também a questão se a aplicação de testosterona poder trazer como inconveniente a possível manifestação de câncer de próstata em pessoa já predisposta a desenvolver esse tipo de tumor.

Isso manteria maior atividade das células prostáticas e poderia aumentar as chances de desenvolvimento de possíveis células malignas. Por outro lado, estudos recentes indicam que a testosterona pode proteger o coração por aumentar o HDL (o chamado bom colesterol)", detalha Figueiredo.

"É devido a estes aspectos, que atualmente, recomenda-se que a reposição hormonal no homem seja individualizada para cada paciente, com explicações claras sobre a melhora da qualidade de vida e acompanhamento rigoroso da parte prostática, com exames de acompanhamento frequentes, tanto exame prostático local, quanto laboratoriais", detalhe Figueiredo.

## Sintomas da queda hormonal

Como acontece na mulher, os sinais clínicos resultantes de queda hormonal no homem podem ser muitos. De acordo com o urologista, os sintomas vão desde a depressão e nervosismo até a queda de cabelo, incluindo ainda a

baixa de auto-estima, alterações de humor, irritabilidade, perda de massa muscular e vigor físico, diminuição da densidade óssea, diminuição da libido, cansaço fácil, perda de concentração e de memória, entre outros.

## A terapêutica

Atualmente, existem diferentes formas de se administrar a terapia de reposição hormonal masculina. Pode ser realizada por via oral (cápsulas ou comprimidos), intramuscular (por meio de injeções) e transdérmica (adesivos).

Segundo Figueiredo, apesar da comodidade, a via oral é pouco utilizada por apresentar efeitos colaterais importantes com o uso prolongado e por não atingir níveis adequados no sangue.

"A via intramuscular é a

mais utilizada por oferecer concentração normal mais adequada, poucos efeitos colaterais e controle laboratorial trimestral. São injeções de testosterona aplicadas em períodos variáveis de 2 a 4 semanas. A via transdérmica, introduzida recentemente, produz bons níveis hormonais mas é muito dispendiosa, além de deixar aparentes os adesivos e provocar dermatites onde estão aplicados", finaliza.

Fonte: [www.eagora.com.br](http://www.eagora.com.br)

## Menopausa

Fim da vida fértil feminina

Atinge todas as mulheres, indistintamente, a partir dos 51 anos, mas pode variar entre 45 e 55 anos.

Causam dificuldades sexuais

Sintomas e sinais adicionais compreendem ondas de calor, perda da libido, menstruação irregular, ressecamento vaginal e alterações emocionais (depressão, tensão, ansiedade, insônia).

Os sintomas podem ser minimizados por meio da Terapia de Reposição Hormonal.



## Andropausa

Diminuição dos níveis de testosterona que ao implicam no final da fertilidade masculina.

Atinge alguns homens a partir dos 50 anos

50% dos homens a partir dos 40 anos apresentam algum tipo de disfunção sexual desde a diminuição da libido, até a falta de ereção.

Sintomas e sinais adicionais compreendem letargia, perda da libido, cansaço generalizado, perda de cabelo, diminuição dos testículos, perda da memória, desatenção, e mudanças de humor, diminuição da massa muscular e densidade óssea, suores noturno e palpitações.

Os sintomas podem ser minimizados por meio da Terapia de Reposição Hormonal.

## Moderno, simples e fácil de usar.

Assim é o novo site da Coopfisco. Uma proposta moderna com conteúdos mais completos em uma estrutura de fácil acesso.

Agora você pode da sua casa, trabalho ou qualquer outro lugar se manter sempre atualizado a respeito da sua cooperativa.

Acesse e acompanhe as principais notícias da Coopfisco. Nossa página principal está sempre atualizada para mantê-lo informado das decisões, eventos, parcerias e outras novidades.

HOME COOPFISCO COOPERATIVISMO SERVIÇOS PARCERIAS TRABALHE CONOSCO COMUNICAÇÃO CONTATO MAPA DO SITE

Notícias  
Álbum de Fotos

BUSCA

pesquisar...  
ok

TAMANHO DA LETRA

NOSSOS SERVIÇOS

- Conta Corrente
- Cheque Especial
- Cartão de crédito múltiplo cooperativo
- Cartão de débito cooperativo
- Crédito consignado em folha de pagamento
- Crédito Emergencial

NOTÍCIAS

 **Coopfisco fecha nova parceria com o sindicato.**  
A partir do próximo mês a folha de pagamento dos funcionários será feita pela cooperativa.

 **No dia 26 de novembro a cooperativa realizará o 1º Encontro Cooperado Coopfisco na Sede Social do Sindifiscal.**  
Um dia inteiro de atividades para os cooperados e seus familiares. **Programa-se para não ficar de fora!**

Av. Américo Buaiz 501, Ed. Victória Office Tower,  
Enseada do Suá, Vitória/ES. Telefone: (27) 3200-3989

**COOPFISCO**

## Balancete novembro 2009

Saldo anterior



Caixa	682,68
Banestes Cta 1.702.554	45.318,42
Banestes Cta 6.193.023 4.	611,38
Banestes Aplicação	258.566,69
Aplicação Coopfisco	235.635,55
<b>TOTAL</b>	<b>544.814,72</b>

### RECEITA OPERACIONAL

#### RECEITA EFETIVA

Ativos ( Setembro )	115.679,23
Empréstimo Coopfisco	20.000,00
Outras Receitas	460,00
Rendimentos de Aplicações Financeiras	3.334,77
Venda de Imobilizações	2.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>141.474,00</b>

### IMOBILIZADO

Veículos	26.299,00
<b>TOTAL</b>	<b>26.299,00</b>

### OBRIGAÇÕES SOCIAIS

I.N.S.S.	5.271,05
F.G.T.S.	1.548,55
<b>TOTAL</b>	<b>6.819,60</b>

### OBRIGAÇÕES FISCAIS

PIS S/Salários	182,22
I.R.R.F. S/Salários	1.901,83
<b>TOTAL</b>	<b>2.084,05</b>

### DESPESAS C/PESSOAL

Assistência Médica	2.015,92
Contribuição Sindical	54,85
Despesas C/Estagiários	1.105,00
Férias e Rescisões	0,00
Salários	13.875,02
Vale Transporte	686,40
Vale Refeição	4.423,25
<b>TOTAL</b>	<b>22.160,44</b>

Serviços Prestados Assist. Contábil	1.930,00
Serviços Prestados Departamento Jurídico	1.313,03
Serviços Manutenção Sede Social	16.595,88
<b>TOTAL</b>	<b>19.838,91</b>

### DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Acesso a Internet	18,90
Água e Saneamento	1.694,53
Aluguel de Imóveis	400,00
Aluguel de Veículos	2.371,20
Combustível	129,67
Condomínio	640,00
Condução	410,00
Cópias e Autenticações	5,52
Correios	3.100,55
Contribuição Fenafisco	2.170,07
Despesas C/Gráficas	2.021,00
Despesas C/Estacionamento	631,00
Despesa C/Pedágio	80,00
Despesas Diversas	2.114,66
Despesas C/Veículos	559,79
Doações	100,00
Energia	3.442,04
Festividades e Confraternizações	14.503,00
Instalações	602,50
Jornais e Revistas	7.414,99
Limpeza / Conservação	373,27
Material de Consumo	570,46
Material de Escritório	325,30
Material de Higiene/Limpeza	220,14
Manutenção de Máquinas e Equipamentos	662,60
Parcelamento FGTS/Impostos/CONAB	303,30
Refeições/Lanches	632,71
Repasso COOPFISCO	1.294,61
Reembolso de Despesas	500,00
Seguros	674,72
Telefone	2.979,40
Viagens e Hospedagens/Passagens	15.996,61
<b>TOTAL</b>	<b>66.942,54</b>

Saldo Banco/Caixa



### DESPESAS FINANCEIRAS

Despesas Bancárias	288,70
<b>TOTAL</b>	<b>288,70</b>
Caixa	207,87
Banestes Cta 1.702.554	10.825,52
Banestes Cta 6.193.023	3.233,11
Banestes Aplicação	260.166,88
Banestes Aplicação Poupança	130,00
Aplicação Coopfisco	267.292,13
<b>TOTAL</b>	<b>541.855,51</b>
<b>TOTAL</b>	<b>686.288,75</b>

686.288,72

## Balancete dezembro 2009

Saldo anterior



Caixa	207,87
Banestes Cta 1.702.554	10.825,52
Banestes Cta 6.193.023	3.233,11
Banestes Aplicação	260.166,88
Banestes Aplicação Poupança	130,55
Aplicação Coopfisco	267.292,13
<b>TOTAL</b>	<b>541.856,06</b>

### RECEITA OPERACIONAL

#### RECEITA EFETIVA

Ativos ( Dezembro )	227.317,48
Empréstimo Coopfisco	10.301,66
Outras Receitas	1.385,00
Rendimentos de Aplicações Financeiras	4.040,09
Venda de Imobilizações	1.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>244.044,23</b>

### OBRIGAÇÕES SOCIAIS

I.N.S.S.	11.025,20
F.G.T.S.	1.698,14
<b>TOTAL</b>	<b>12.723,34</b>

### OBRIGAÇÕES FISCAIS

PIS S/Salários 200,79	
I.R.R.F. S/Salários 2.146,65	
<b>TOTAL</b>	<b>2.347,44</b>

### DESPESAS C/PESSOAL

Assistência Médica	2.187,89
Contribuição Sindical	58,95
Despesas C/Estagiários	1.470,00
Férias e Rescisões	6.845,20
Salários	17.313,60
13° Salário	7.151,16
Vale Transporte	689,60
Vale Refeição	7.758,37
<b>TOTAL</b>	<b>43.474,77</b>

Serviços Prestados Assist. Contábil	965,00
Serviços Prestados Departamento Jurídico	2.015,06
Serviços Manutenção Sede Social	10.474,60
<b>TOTAL</b>	<b>13.454,66</b>

### SERVIÇOS PRESTADOS TERCEIROS

#### DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Acesso a Internet	18,90
Água e Saneamento	970,28
Aluguel de Imóveis	400,00
Assinatura Sky	183,70
Combustível	4.137,23
Condomínio	640,00

Cópias e Autenticações	33,50
Correios	3.209,25
Contribuição Fenafisco	2.204,00
Despesas C/Gráficas	3.000,00
Despesas C/Estacionamento	655,00
Despesa C/Pedágio	80,00
Despesas Diversas	1.303,05
Despesas C/Veículos	727,56
Doações	7.371,41
Energia	3.522,87
Empréstimo Coopfisco	5.173,21
Festividades e Confraternizações	5.394,80
Instalações	606,35
Impostos e Taxas	202,69
Jornais e Revistas	6.303,06
Limpeza / Conservação	200,00
Material de Consumo	182,93
Material de Escritório	458,15
Material de Higiene/Limpeza	99,91
Manutenção de Máquinas e Equipamentos	611,06
Parcelamento FGTS/Impostos/CONAB	305,82
Repasso COOPFISCO	3.315,92
Telefone 2.294,88	
Viagens e Hospedagens/Passagens	3.663,99
<b>TOTAL</b>	<b>57.269,52</b>

### DESPESAS FINANCEIRAS

Despesas Bancárias	341,14
Despesas Financeiras	3.828,02
<b>TOTAL</b>	<b>4.169,16</b>

Saldo Banco/Caixa



Caixa	562,68
Banestes Cta 1.702.554	39.284,64
Banestes Cta 6.193.023	84.511,34
Banestes Aplicação	60.689,83
Banestes Aplicação Poupança	130,55
Aplicação Coopfisco	467.282,36
<b>TOTAL</b>	<b>652.461,40</b>
<b>TOTAL</b>	<b>785.900,29</b>

785.900,29



## Agenda do Fisco

**Dia dos Pais do Fisco**  
**Torneio de Bocha e Futebol**  
**15 de Agosto**  
 na Sede Social de Vila Velha  
 Inscreva sua equipe e participe!  
 Informações em [www.sindifiscal-es.org.br](http://www.sindifiscal-es.org.br)




### XV Congresso Nacional do Fisco Estadual e Distrital

De 28 de novembro a 02 de dezembro  
 Resort Costão do Santinho  
 Florianópolis-SC  
[www.xvconafisco.org.br](http://www.xvconafisco.org.br)

## Classifisco

**PRAIA DA COSTA CERIMONIAL**  
 Aqui você encontra tudo para realizar a festa do seu sonho  
 Rua São Paulo, 350 -  
 Praia da Costa  
 Vila Velha 3032-0254/3229-0345

**SONORIZAÇÃO E EVENTOS**  
 "Garantindo a tranquilidade e o sucesso do seu evento"  
 IGOR GABRIELLI  
 (27) 9718-1340/ (27) 8183-5714

**CERIMONIAL LE ROSÉ**  
 "para quem exige um serviço perfeito"  
 Rua Constante Sodré,  
 676 Santa Lúcia  
 Vitória 3200-3309/3325-1287  
 E-mail: [cerimioniallerose@uol.com.br](mailto:cerimioniallerose@uol.com.br)

**COQUETÉIS, JANTARES, CHÁS E BRUCHES**  
 Consultoria em gastronomia.  
 Sua festa melhor e mais fácil.  
 Contatos: 27 3227-0099/  
 9955-5725 - Grijó

### IMÓVEIS

OPORTUNIDADE! 3Quartos, LAZER COMPLETO, em Itapoã – Vila Velha PREÇO IMPERDÍVEL!!! SÓ R\$ 220 MIL - DOCUMENTADO  
 TEL. 3299-3611 ; 8824-3498 Marcos Antônio de Barros.

Praia das Gaivotas – VV- rua fechada e asfaltada - Casa Quitada, sobrado com jardim, 3Q sendo 1suite (opção mais dois Q) , 2 closets, 3 banh.. salão 3 amb. e jd.inverno, jantar, lavabo, copa/cozinha, despensa, a.serv.- dep.compl. churrasqueira, 2 depósitos, canil, garagem 2vgs. Automática, trifásica, portão eletr. Varandas. Tratar com proprietário 27 9921 5002.

## Aconteceu há cinco anos .....

### No Sindifiscal

Operação Padrão do fisco foi um sucesso em todo Estado  
 O fisco estadual iniciou um movimento de Operação Padrão em 04/07, definido em Assembleia do dia 22/06, que obteve adesão de toda categoria, em todo o Estado.



Aposentados recorrem à OEA contar taxa de 11%

Servidores inativos acusam o governo de violar direitos humanos. Entidade quer sensibilizar a Organização dos Estados Americanos (OEA) para derrubar a taxa de 11% imposta pela reforma. Como se não bastasse o desgaste provocado pela crise política, o Brasil corre o risco de ter sua imagem mais arranhada.

**15/06** - Esquema de sonegação leva à prisão os donos da Schincariol e o advogado capixaba Belline.



A Polícia Federal prendeu na manhã desta quarta-feira (15) o advogado Belline José Salles Ramos e mais cinco pessoas, acusadas pela Receita Federal de envolvimento com a cervejaria Schincariol em um esquema de sonegação fiscal. Dois sacos de lixo repletos de documentos foram tirados do apartamento do advogado, que é considerado o cabeça do esquema no Estado. Os donos da Schincariol foram presos em São Paulo.

**29/06** - Comando de Caça

aos Corruptos dedetiza escadaria do TC.

O grupo Comando de Caça aos Corruptos, organizado pelo Sindicato dos Bancários/ES, fez uma lavagem e dedetização das escadarias do Tribunal de Contas do Estado, na tarde desta quarta-feira (29). Num ato simbólico, bancários, previdenciários, servidores do Estado, professores, membros da Associação dos Amigos do Espírito Santo e de outras entidades pediram a apuração das denúncias de corrupção.

### No Estado

### No Brasil

**10/06** - Pirataria faz o Fisco perder US\$ 9 bilhões

O Brasil deixa de arrecadar US\$ 9 bilhões ao ano e as indústrias deixam de vender US\$ 23 bilhões por conta do consumo de roupas, tênis, brinquedos, bolsas, relógios e óculos piratas (copiados ilegalmente), segundo pesquisa realizada pelo Ibope a pedido do Brazil-US Business Council, em parceria com a Warner Bros e o Instituto Danneman Siemens.

**05/06** - Crocodilos Pré-históricos em São Paulo

Cientistas da Universidade Federal do Rio de Janeiro descobriram onze esqueletos de



crocodilos pré-históricos, no noroeste do estado de São Paulo. Os fósseis se assemelham a outros, encontrados no Paquistão, e reforçam a tese de que um dia a América do Sul esteve ligada à placa indo-paquistanesa. O Baurusuchus salgadoensis (que ganhou esse nome por ter sido localizado nas proximidades de General Salgado, a 560 quilômetros da capital paulista) viveu há 90 milhões de anos.

### No Mundo

**04/06** - Ignorado o último desejo do papa João Paulo II



O pontífice pediu em testamento que seu secretário particular, o arcebispo Stanislaw Dziwisz, destruísse todos os seus papéis pessoais. O arcebispo, porém, anunciou que os documentos devem ser mantidos para a posteridade e sugere

que eles ajudarão no processo de canonização do papa.

**06/06** - Nasce o primeiro bebê fruto de um transplante ovariano

A americana Stephanie Yarber, 25 anos, era infértil desde os 14. Há catorze meses, ela recebeu uma doação de tecido ovariano da irmã gêmea e, na semana passada, deu à luz uma menina em perfeita saúde. Stephanie concebeu naturalmente e em tese poderá ter outros filhos. O transplante foi facilitado porque o DNA das gêmeas é idêntico, e Stephanie não precisou tomar medicamentos anti-rejeição.

## Atenção Fisco Capixaba! Falso Fiscal à solta

No dia 31 de março do corrente o SINDIFISCAL-ES encaminhou ofício à Corregedoria Fazendária denunciando um falso fiscal que estava atuando na região norte do estado. Imediatamente a COFAZ se lançou à caça do meliante e à apuração de possíveis estragos que o mesmo tivesse feito.

O marginal, sob suposto nome de EDSON NASCIF CORADINE, falsificou, entre outros, um contracheque da Secretaria de Gestão e Recursos Humanos e carteira de identidade. Com esses documentos chegou, inclusive, a abrir conta no Banco do Brasil. Essa conta, quando descobri-

ta a fraude, foi imediatamente cancelada.

A COFAZ enviou os autos para a Delegacia de Crimes Fa-

para que a categoria esteja atenta e repasse a todos os que sejam de seu conhecimento e os alertem sobre possíveis ataques e acaques do bandido.

Solicitamos a quem souber informações sobre esse caso ou outros que denunciem ao SINDIFISCAL-ES. Esse tipo de indivíduo, solto, denigra a imagem do Fisco e prejudica os esforços de elevação da categoria, junto à população.

Isso mostra que a categoria deve estar consciente do papel que exerce junto à sociedade e da força de sua presença e investitura, junto ao empresariado, alvo maior da fraude sob investigação.



Divulgamos esta notícia

## FALECIMENTO

É com grande pesar que comunicamos o falecimento de:

**Therezinha Simões Pádua**, pensionista, em janeiro de 2010

**Abelar Bertoldo da Silva**, aposentado, em 15/05/2010

**Antônio Carlos Di Giorgio**, aposentado, em 15/06/2010

**Abigail Pimenta Ramos**, mãe do colega aposentado José Francisco Pimenta Ramos, em 16/06/2010